

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): THAIS SOARES FERNANDES, TATYANE LIMA SILVA e ELIS CRISTINA GOMES SILVA.
ORIENTADOR(A): JANETE APARECIDA GOMES ZUBA

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA E AS DIFICULDADES ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA VIVÊNCIA DA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CANELA.

Introdução

A Geografia é uma importante área do conhecimento que tem um papel significativo na formação de educandos, ajudando-os a pensar sobre seu espaço vivido, a realidade e o cotidiano tornando-os mais reflexivos e atuantes na comunidade em que vivem. Desse modo, entende-se que o conhecimento geográfico contribui para uma melhor leitura do mundo e tem um papel fundamental na formação de uma sociedade mais crítica e responsável, capaz de compreender o espaço e toda dinâmica que o envolve. Contudo, não somente a Geografia Escolar, mas, a educação de modo geral, passa por um momento atípico devido à pandemia do covid-19.

Em 11 de Março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde a pandemia mundial do novo coronavírus covid-19. Em todos os países do mundo o regime de isolamento e distanciamento social, foi adotado como medida de prevenção do contágio e dessa forma impôs o fechamento de todas as escolas do país para preservar a comunidade escolar. As aulas presenciais foram suspensas e se instaurou nas escolas o ensino remoto. De acordo com a **Agência Senado (2020)**, entre os quase 56 milhões de alunos matriculados na educação básica e superior no Brasil, 35% (19,5 milhões) tiveram as aulas suspensas devido à pandemia do Covid-19, enquanto que 58% (32,4 milhões) passaram a ter aulas remotas. Na rede pública de ensino, a maioria dos alunos que estão tendo aulas online não possui acesso à internet. A partir do exposto, o objetivo deste presente trabalho é enfatizar a importância da educação geográfica nesse momento de pandemia, bem como os desafios do ensino remoto para os estudantes da Escola Estadual Antônio Canela no município de Montes Claros/MG.

Material e Métodos

O processo metodológico para desenvolver o presente trabalho, foi uma revisão de literatura em artigos de autores que vêm discutindo sobre a temática da importância do ensino da Geografia, sobretudo nesse período desafiador e pandêmico. Foram feitas algumas reflexões sobre as dificuldades do ensino remoto, à luz das discussões e estudos que já foram realizados por outros pesquisadores que debatem tais temáticas. Houve também uma observação de maneira remota juntamente à Escola Estadual Antônio Canela que se encontra localizada no município de Montes Claros - MG, no bairro Jardim São Geraldo. Nessa escola, os acadêmicos do 7º período do Curso de Licenciatura em Geografia, realizam estágio por meio do Programa Residência Pedagógica, vivenciam a realidade da escola e os problemas enfrentados pela mesma. É importante ressaltar que as atividades realizadas na escola estão sendo executadas de forma online (ensino remoto) em adequação às novas exigências devido a pandemia.

Resultados e Discussão

O ensino da Geografia na Educação Básica é de fundamental importância para a formação crítico-cidadã do aluno. Por meio do conhecimento geográfico permite-se uma melhor compreensão da dinâmica mundial evidenciando e relacionando a realidade local, nacional e global (**SILVA; NASCIMENTO; FÉLIX, 2020**). O conhecimento geográfico tem uma função social que permite ao aluno compreender a espacialidade em que está inserido. O entendimento dessa importante área do conhecimento também permite compreender melhor o momento vivenciado que é a pandemia. Ainda para **Silva; Nascimento; Felix, (2020)** a Geografia nos permite relacionar a dinâmica da Covid-19 no espaço geográfico e deixa cada vez mais em evidência as desigualdades sociais e tecnológicas existentes. Permite

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



também, analisar o espaço globalizado e como este teve papel fundamental para a expansão do vírus pelo mundo. Sob esta perspectiva, permite compreender os vários fatores que contribuíram para a disseminação da pandemia, calcular pontos de origem, epicentros e fazer análises locais, regionais e globais de impacto e previsões, assim evidencia-se a importância dessa área do conhecimento. Contudo, o ensino geográfico nas escolas no último ano vem sendo prejudicado devido à pandemia do novo coronavírus. Como já mencionado anteriormente, há quase um ano e meio, professores e alunos estão vivenciando o ensino remoto. Professores e alunos estão enfrentando dificuldades devido ao fato de esta modalidade de ensino ter sido implementado sem o devido planejamento, de forma emergencial devido a gravidade da pandemia. Para **Sousa e Miranda (2020)** a efetivação do ensino remoto não é algo simples. A mudança do ensino presencial para o virtual necessita de nova metodologia, na qual a abordagem do conteúdo precisa ser feita de uma forma diferenciada, tendo em vista que, mesmo para os estudantes com acesso aos meios tecnológicos, há limites para a apreensão dos conteúdos. Nota-se que essa modalidade de ensino é desafiadora e necessita de planejamento, discussão e estudos prévios para ser aplicado o que não aconteceu devido ao pouco tempo que houve para ser pensado. Além do mais, os profissionais da educação, sobretudo, os professores não foram preparados e/ou formados para instauração desse novo método de ensino. Enfim uma série de problemas que evidenciam a falta de planejamento e defasagem do sistema educacional brasileiro, sobretudo em momentos de crise.

Dentre os principais problemas do ensino remoto está a dificuldade de acesso à internet, citado por **Nascimento et al. (2020)**, que concentra uma grande quantidade de alunos do ensino fundamental anos iniciais e anos finais sem acesso à internet. As duas etapas de ensino desse nível de escolarização somaram 27,2 milhões de matrículas em todo o Brasil em 2018. Dessas crianças que frequentam regularmente a escola entre 4,3 e 4,4 milhões, não dispunham de acesso domiciliar à internet em banda larga ou 3G/4G para atividades remotas de ensino-aprendizagem. Ou seja, a educação vem passando por um déficit, pois, a internet é um importante recurso para conectar aluno e professor, sem o acesso às redes, o ensino se torna mais trabalhoso. Outro fator existente, é a falta de recursos tecnológicos, muitos alunos que não detêm de equipamento eletrônico em sua maioria utilizam apenas o smartphone para ter acesso às aulas o que traz algumas limitações, pois estes não suportam o grande número de informações e a utilização de certos tipos de aplicativos. As dificuldades aqui citadas, também estão sendo vivenciadas pelos acadêmicos do 7º período do Curso de Geografia, enquanto participam do Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Antônio Canela. Nota-se que a maior parte dos alunos utiliza o smartphone para realizar as atividades e participar das reuniões feitas semanalmente em uma plataforma virtual. É um número relativamente pequeno de alunos que participam, conforme **Fig 1**. A complexidade de conectar aluno e professor por uma tela, algumas vezes na semana, pode acarretar na dificuldade de compreensão de alguns conteúdos por parte dos alunos que acabam não sendo sanadas, acarretando assim a dificuldade de aprendizagem. Outro aspecto a ser pontuado às dificuldades do ensino remoto é a falta de gerência por parte dos estudantes do tempo para a realização das atividades propostas no dia, gerando assim o acúmulo desta, durante as semanas. Eles sentem dificuldades de obterem uma rotina em suas casas, pois, muitos não têm um espaço apropriado para execução dos estudos, além de ter que dividir com os irmãos os mesmos recursos tecnológicos, dificultando a execução das atividades. Essas são algumas de inúmeras dificuldades observadas não apenas na Escola Estadual Antônio Canela, mas também em outras escolas do país.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente trabalho teve como finalidade apresentar as dificuldades do ensino remoto na Escola Estadual Antônio Canela. Foi enfatizada também a importância do ensino da Geografia principalmente nesse período pandêmico. Evidenciaram-se várias dificuldades dessa modalidade de ensino, em especial para os estudantes. Nota-se a ineficiência do sistema educacional brasileiro que não conseguiu ser efetivo e abrangente a toda rede pública de ensino com as tecnologias digitais. Dessa forma, é notória a relevância do estudo para compreensão das principais dificuldades para



órgãos públicos competentes, escola e família, para que cooperando juntos, possam buscar e desenvolver políticas eficientes para minimizar os problemas aqui expostos.

Agradecimentos

Agradeço a Escola Estadual Antônio Canela onde o Estágio é realizado, e a todas as pessoas que acreditam no desenvolvimento do lugar. À CAPES pela bolsa cedida, que nos proporciona experiências importantes na carreira de docente. À instituição Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES.

Referências

- AGÊNCIA SENADO. Elisa Chagas. DataSenado: quase 20 milhões de alunos deixaram de ter aulas durante a pandemia. 12/08/2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/material/2020/08/12/datasenado-quase-20-milhoes-de-alunos-deixaram-de-ter-aulas-durante-pandemia>. Acesso em: 09/07/2021 21:23
- DE SOUZA, Dominique Guimarães; MIRANDA, Jean Carlos. **Desafios da implementação do ensino remoto**. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 4, n. 11, p. 81-89, 2020.
- NASCIMENTO, Paulo Meyer et al. **Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia**. Brasília: Ipea, 2020. 16 p. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10228>. Acesso em: 23 dez. 2020.
- SILVA, Maria José Sousa Da et al.. **Ensino remoto e educação geográfica em tempos de pandemia**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68526>>. Acesso em: 09/07/2021 21:23

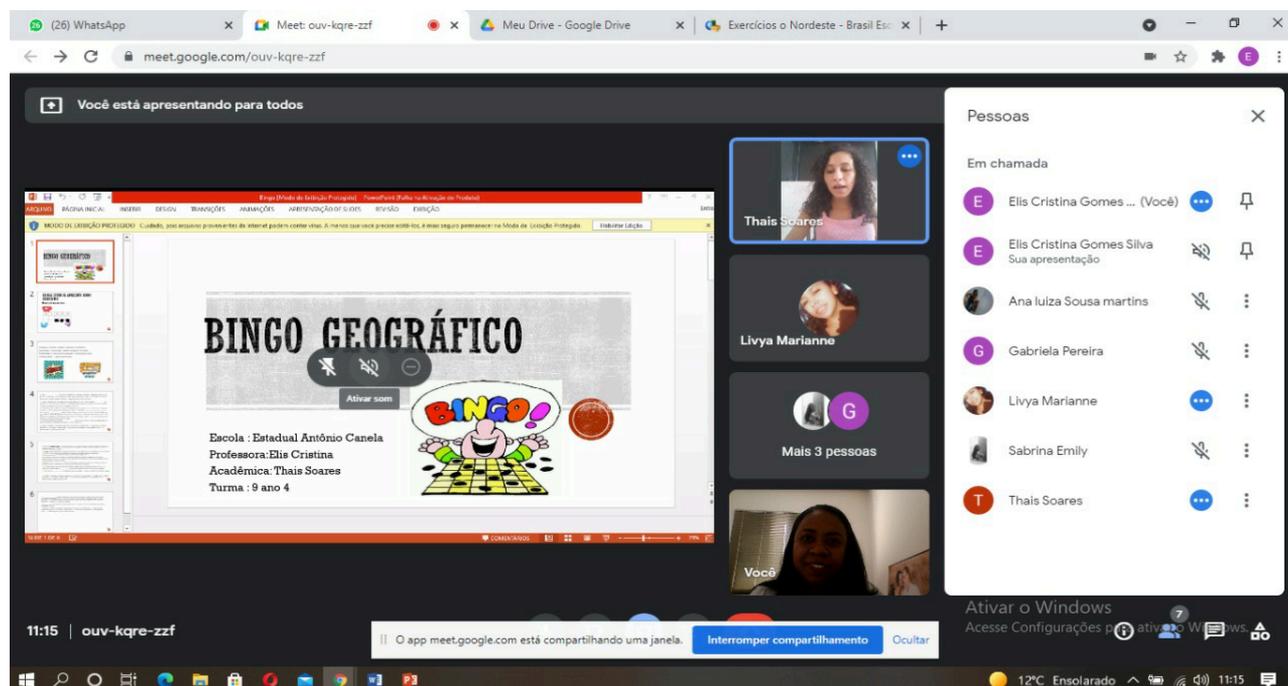


Figura 1. Aula realizada no 9º ano 4 na E.E. Antônio Canela onde poucos alunos se encontravam presente, reunião realizada em uma plataforma digital (Google meet) .